

## ROTEIRO PARA O GIRO OFICINA TUTORIAL 3.1 APS

### Definição

O giro na unidade é a primeira atividade da oficina tutorial, no qual se avalia estrutura, ambiência e os processos. O giro deve ocorrer no local de trabalho, com a unidade em funcionamento, seguindo o trajeto do usuário na unidade.

### Objetivo

O objetivo do giro é mapear os processos. No giro vamos:

- Conhecer a situação atual de como o processo é realizado
- Registrar os achados encontrados
- Identificar oportunidades de melhoria
- Readequar o processo de trabalho

**Lembre-se: durante o giro, não se deve corrigir e nem adequar os processos que foram identificados as oportunidades de melhoria, devendo ser realizado ao final do giro, no momento da oficina. É necessário que o tutor e demais profissionais que realizam o giro, conheçam previamente os pontos a serem observados.**

### Como realizar

O giro da oficina tutorial 3.1 APS na unidade ocorre em dois momentos. O primeiro ocorre durante o monitoramento das etapas anteriores (S) e o segundo no planejamento (P) da etapa vigente.

**1º momento:** ocorre no início da oficina, que corresponde ao Estudar (S) do PDSA, para verificar o que foi melhorado e/ou padronizado referente a etapa anterior.

- Deve ser realizado pelo tutor da unidade, juntamente com o gerente da unidade, coordenador municipal da APS, representantes SES ou demais participantes que avaliar ser pertinente.
- Utilizar o roteiro abaixo para verificação dos pontos a serem avaliados
- Registrar tudo o que foi observado.

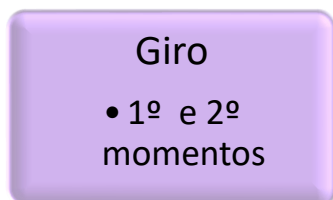
Agora, junto com a equipe, devem ser consolidados os pontos identificados durante o giro, revisitando o plano de ação para verificar a necessidade de readequação das ações definidas e padronizar as ações pertinentes ao processo de trabalho da unidade. Os processos identificados como adequados devem ser destacados e a equipe parabenizada. Fortalecer a necessidade de padronizar processos e manter-se vigilante as constantes oportunidades de melhoria.

**2º momento:** corresponde ao Planejar (P) do PDSA, para discussão e avaliação dos processos relacionados a etapa vigente.

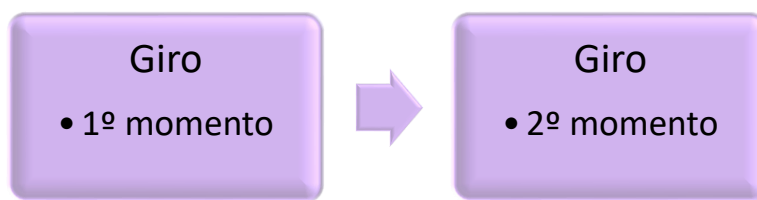
- Deve ser realizado pelo tutor da unidade, juntamente com o gerente da unidade, coordenador municipal da APS, representantes SES ou demais participantes que avaliar ser pertinente.
- Utilizar o roteiro abaixo para verificação dos pontos a serem avaliados.
- Registrar tudo o que foi observado.

A seguir, duas propostas sugeridas para a realização do giro.

**Proposta 1.** Único giro e posterior discussão dos pontos identificados.



**Proposta 2.** Dois momentos distintos com discussão das observações ao final de cada momento.



Você encontrará abaixo um roteiro dos pontos que precisam ser avaliados durante o giro na sua unidade que contempla a oficina tutorial 3.1.

Ah, não esqueça que você deve consultar a matriz da Oficina Tutorial 3.1 APS para condução da oficina.

Então, vamos lá:

## **1º momento – Estudar (S):**

Esse momento é destinado ao resgate da discussão dos processos relacionados à territorialização como categoria de análise social na linha de cuidado em saúde mental, cadastro familiar, estratificação de risco familiar por vulnerabilidade, identificação da população com necessidades de cuidado em saúde mental. Agora é hora de acompanhar o status e avaliar cada um desses processos. A seguir seguem os pontos a serem observados e discutidos com os profissionais da unidade participantes do giro:

### **Revisitando a territorialização como categoria de análise social na linha de cuidado em saúde mental**

- Foi necessário refazer a territorialização na unidade?
- Foi necessário aprimorar a caracterização dos perfis ambiental, demográfico, socioeconômico e institucional da UBS?
- O mapa do território de equipe foi redesenhado, sob a luz do que é importante registrar para o cuidado em Saúde Mental?
- O Guia de Ações e Serviços foi construído ou, se já existia, foi atualizado, de forma a ser uma ferramenta útil para os usuários e trabalhadores da UBS?

### **Revisitando o cadastro familiar**

- Relação entre cobertura população x cadastros realizados.
- Foi necessário reorganizar o fluxo de atualização do cadastro familiar?
- Foi necessário visitar o cadastro familiar?
- Quantas famílias foram incluídas?

- Como foi a experiência de aplicar a Ficha Complementar – Sinais de Alerta para o cuidado em Saúde Mental? Quantas pessoas responderam a ficha?

## Revisitando a estratificação de risco familiar por vulnerabilidade

- Qual a porcentagem de famílias estratificadas no território?
- Foi necessário revisitar os planos de cuidado familiar?

## Identificação da população com necessidades de cuidado em saúde mental

- Quantas pessoas com necessidades de cuidado em saúde mental foram identificadas?
- Qual o fluxo de preenchimento do instrumento – durante os atendimentos, logo após os atendimentos individuais ou coletivos, em reuniões de equipe, ou outros?
- As pessoas que fazem uso de psicotrópicos foram incluídas na planilha de mapeamento da população com necessidades de cuidado em saúde mental?
- As pessoas que estão ou já estiveram em acompanhamento no CAPS foram incluídas na planilha de mapeamento da população com necessidades de cuidado em saúde mental?
- As pessoas que possuíam Sinais de Alerta para o cuidado em Saúde Mental, foram incluídas na planilha?
- A planilha de mapeamento da população com necessidades de cuidado em saúde mental é uma ferramenta prática?

## 2º momento – Planejar (P):

A intenção desse momento é refletir a partir da organização do Macroprocessos e Microprocessos Básicos da Atenção Primária à Saúde, na perspectiva do acesso dos usuários com demandas de cuidado em saúde mental a unidade. Caso considere pertinente, pode incluir algum ponto não abordado pelo instrumento. Segue abaixo os pontos a serem observados e discutidos com os profissionais da unidade:

### Microprocesso: Recepção - Revisitando a organização da recepção

- Qual o número de pessoas aguardando consultas, procedimentos, serviços administrativos?
- Qual o número de pessoas aguardando consultas para o cuidado em saúde mental?
- Quais as principais demandas que chegam na recepção e como são encaminhadas?
- Como estão os espaços de atendimento (estrutura e quantidade de salas de acordo com o número de equipes/profissionais de nível superior atuando)?
- Existem procedimentos e fluxos definidos de acordo com as demandas existentes na unidade? São conhecidos por todos os profissionais?

### Macroprocesso: Agenda de atendimento - Revisitando a organização da agenda

- Como está organizada a agenda da unidade para as demandas de atendimento? Bloco de horas?
- Ela contempla horários protegidos para demandas programadas e espontâneas?
- É garantido acesso à população com necessidades de cuidado em saúde mental?
- Qual o tempo de espera atual para agendamento?